

# Ex-bancário torna-se mendigo

Da Sucursal

**Taguatinga** — Pelo menos para Antônio Carlos Xavier da Silva, 34 anos, Brasília não se tornou o eldorado prometido e que tem atraído tantos migrantes e preocupado o GDF. Para este ex-bancário, que atualmente encontra-se recolhido como indigente no Centro de Apoio Social de Taguatinga, retirado anteontem da 102 Sul juntamente com sete famílias, pela Secretaria de Desenvolvimento Social, “o leite e o mel” não existem no Distrito Federal.

Antônio Carlos deixou o Rio de Janeiro de 1983 para vir residir em Brasília, onde chegou a ocupar subgerência do extinto Banco Comind. De uma carreira exemplar, confirmada com sua entrada aos 17 anos numa faculdade particular, hoje só restam lembranças.

Antônio Carlos perdeu o emprego e com a indenização comprou um bar na QND 1, em Taguatinga. A partir daí, sua vida tomou rumos jamais imaginados por uma pessoa que sonhava em ser médico quando criança. “Tudo começou com a morte da minha esposa, em 1985. Comecei a beber até não conseguir mais parar e perder o bar”, diz. Ele trabalhou posteriormente como motorista, mas te-

WALTER CARVALHO



*Antônio foi subgerente do Comind*

ve que deixar a profissão por estar sempre embriagado, e começou a vender roupa no Guará. O dinheiro era mandado por sua mãe, que mora no Rio.

**Lavador** — Atualmente, Antônio Carlos diz que a sua atividade era lavar automóveis próximo ao Hospital de Base. Ele garante que já tentou deixar de beber por três meses, quando foi internado no Hospital de Pronto Atendimento Psiquiátrico (HPAP), mas não conseguiu. “sei que é um retrocesso, mas parece que já é tarde demais”, explica.